

Revisando seus escritos

*Reescrever é a essência do bem escrever
– é onde se ganha ou se perde o jogo.*
William Knowlton Zinsser
Escritor e jornalista

O que quer dizer revisar?

Revisar vem do latim *revisère* que significa “ver de novo, examinar novamente”, para olhar algo de uma nova e crítica perspectiva. É um processo em andamento de repensar sua dissertação: reconsiderar seus argumentos, rever suas evidências, refinar seu raciocínio, reorganizar sua apresentação.

Mas eu achava que a revisão era só consertar ortografia e pontuação

Não! Isto é somente uma parte importante do processo de revisão, mas se suas idéias são previsíveis, sua tese é fraca e não há organização, então a revisão será realmente tentar remediar um cadáver.

E se eu rephrasear: procurar melhores palavras, evitar repetições, etc. Isto é revisar?

Bem, isto também é uma parte importante da revisão, e se chama *edição*. É um estágio de polimento e acabamento estilístico do seu trabalho. Mas se você não tiver pensado bastante em suas idéias, então rephraseá-las não fará nenhuma diferença.

Por que a revisão é importante?

Escrever é um processo de descoberta, e nem sempre você produz as melhores versões de primeira. A revisão é a oportunidade de olhar criticamente o que escreveu para ver se aquilo realmente vale a pena de ser dito, se aquilo diz o que você queria dizer, e se um leitor entenderá o que você está dizendo.

O processo

Que etapas eu devo empregar para começar uma revisão?

Aqui vão algumas coisas a se fazer. Mas não tente todas ao mesmo tempo. Ao invés disso, enfoque em duas ou três áreas principais a cada sessão de revisão.

Espere um pouco depois de ter terminado a pró-forma antes de relê-la. O poeta Horácio achava que se deveria esperar nove anos, mas penso que isso seria um pouco demais... Um dia – até mesmo algumas horas – devem servir. Quando você retornar à pró-forma, seja honesto consigo mesmo e não seja preguiçoso. Pergunte-se o que realmente você achou da dissertação.

Neste estágio, pense grande, não nas minúcias como pontuação e ortografia. Neste momento, você deve se concentrar com as questões centrais de sua dissertação, não nas vírgulas.

Verifique o enfoque da sua dissertação: Ela é apropriada à tarefa? O tópico é grande demais ou superficial demais? Você se manteve no rumo ao longo de toda a dissertação?

Pense honestamente sobre sua tese: Você ainda concorda com ela? Ela deve ser modificada à luz de algo que você descobriu enquanto escrevia a dissertação? Ela afirma uma posição sofisticada, provocativa ou só diz algo que qualquer poderia dizer se fosse dado o mesmo tópico? A sua tese generaliza ou assume uma posição específica?

Pense no seu objetivo ao escrever: Sua introdução estabelece claramente o que você planejou fazer? Os seus objetivos estão claros para seu leitor?

Quais são as outras etapas que devo considerar no final da revisão?

Verifique o equilíbrio da sua dissertação: Algumas das seções estão desproporcionais em relação às outras? Você gastou muito tempo em um ponto trivial e negligenciou um ponto mais importante? Você foi muito detalhista no começo, mas foi superficial no final?

Verifique se você manteve suas promessas ao leitor: A sua dissertação segue aquilo que sua tese anunciou? Você sustentou todas as afirmações contidas na sua tese? Empregou um tom e estilística apropriadas para sua audiência?

Verifique a organização: A sua dissertação apresenta um padrão que faça sentido? As suas conjunções e expressões conjuntivas dirigem o seu leitor suavemente de um ponto ao outro? Os tópicos frasais de cada parágrafo introduzem adequadamente sobre o que fala o parágrafo? Sua dissertação melhoraria se você mudasse algumas coisas de lugar?

Verifique suas informações: Todos os seus fatos são acurados? Algum dos seus enunciados comete algum erro? Você ofereceu detalhes o suficiente para satisfazer a curiosidade do leitor? Você citou todas as informações adequadamente?

Verifique sua conclusão: Seu parágrafo final amarra toda a dissertação junto e finaliza com uma nota estimulante, ou sua dissertação só se esvai lentamente, de modo redundante, ou ainda em morte súbita?

Uau! Eu pensei que poderia revisar minha dissertação em alguns minutos
Sinto muito.

Mas eu não quero reescrever a dissertação toda!

A revisão não significa necessariamente reescrever a dissertação toda. Algumas vezes, significa revisar sua tese para que ela se adeque ao que você descobriu enquanto escrevia. Algumas vezes, significa apresentar argumentos mais fortes para defender sua posição, ou apresentar exemplos mais vívidos para ilustrar suas posições. Outras vezes, significa alterar a ordem das seções de sua dissertação para ajudar o leitor a acompanhar o argumento, ou para mudar a ênfase das suas posições. Algumas vezes, significa adicionar ou retirar material para equilibrar ou enfatizar. E também, infelizmente, algumas vezes a revisão relamente significa jogar o que escreveu fora e começar do zero de novo. Mas ainda assim, é melhor isso do que seu professor jogando-a fora.

Mas trabalhei tanto no que escrevi que eu não consigo jogá-la fora

Se você quiser ser um escritor melhor, então você vai eventualmente perceber que você não poderá NÃO jogar fora alguns escritos. Como escritores, muitas vezes produzimos montes de coisas que precisam ser jogadas fora. A idéia ou metáfora ou parágrafo que considero o mais maravilhoso e brilhante é muitas vezes a mesma coisa que confunde meu leitor e arruina o tom da minha dissertação ou interrompe o fluxo do meu argumento. Uma vez, um professor de literatura disse em sala de aula “Mate suas crias”. Ela quis dizer que os escritores devem estar abertos a sacrificar seus trechos favoritos para o bem do escrito como um todo. Mas para cortar algo, você deve ter muito material nas suas páginas. Uma dica é não se reprimir enquanto estiver escrevendo a pró-forma, porque quanto mais você produzir, mais você terá para trabalhar (ou cortar).

Mas algumas vezes, eu reviso enquanto escrevo

Tudo bem. Já que escrever é um processo circular, você não tem de cumprir as etapas em alguma ordem específica. Algumas vezes, você escreve alguma coisa e então fica ressabiado com ela antes de seguir adiante. Mas fique atento: há dois problemas em potencial quando revisa enquanto escreve. Um é que se você só revisa enquanto escreve, você nunca terá a chance de avaliar o quadro geral. A solução ainda é reservar tempo suficiente para uma revisão na dissertação como um todo pelo menos uma vez ao terminá-la. Outro perigo é que assim você pode sabotar seu próprio processo criativo. Se você gastar muito tempo reavaliando o que está nas páginas que escreveu, você pode perder o embalo e algo que ainda não chegou às páginas pode ficar de fora. Uma dica: Não faça a revisão minuciosa enquanto escreve. Você pode perder tempo demais corrigindo vírgulas em uma sentença que pode terminar sendo cortada.

Como procedo a revisão?

Trabalhe em cima de uma cópia impressa: É mais fácil assim. Problemas que não aparecem na tela, de algum modo, se destacam no papel.

Leia o texto em voz alta: É um meio de perceber como as coisa fluem na sua dissertação.

Lembra das questões listadas acima? Não aplique todas de uma só vez. Pegue uma duas e analise a pró-forma com estas. Caso contrário, você ficará maluco tentando investigar todas ao mesmo tempo.

Questione-se e não se esquite de responder: Por exemplo, pergunte-se se há uma perspectiva contrária à sua que não havia considerado ainda.

Preocupações

Quais são os possíveis obstáculos a uma boa revisão?

Não se apegue ao que tenha escrito. Se o fizer, hesitará em mudar mesmo se souber que não está ótimo. Comece a trabalhar sua tese e não aja como se estivesse amarrado nela. Ao invés disso, aja como se estivesse avaliando. Se encontrar algo melhor, jogue fora a antiga. Além disso, não pense na revisão como somente rephrasing. Esta é a oportunidade de olhar toda a dissertação, e não só palavras e sentenças isoladas.

O que acontece se descobrir que não concordo mais com minha própria posição?

Se você revisou seriamente sua dissertação, algumas vezes o processo o levará a algumas questões que não consegue responder, a objeções ou exceções à sua tese, a casos que não se adequam, a contradições e evidências não amarradas. Se isto acontecer (e acontecerá se você refletir longamente), então você terá várias escolhas. Você pode escolher ignorar as contradições e ficar torcendo para seu leitor não percebê-las, mas isto é arriscado. Você pode mudar sua tese completamente para acomodar sua nova compreensão da questão, ou você pode ajustar levemente sua tese para introduzir as novas idéias. Ou você pode simplesmente reconhecer as contradições e mostre porque sua posição principal se mantém a despeito delas. A maioria dos leitores sabe que não há respostas fáceis, então muitos suspeitarão se você apresentar sua tese e tentar afirmar que ela é sempre válida sem exceções.

Como eu fico realmente bom em revisar?

Do mesmo jeito que você fica bom em um instrumento musical, em um esporte, em um vídeo-game – pratique muito. Encare a revisão seriamente, seja disciplinado, e estabeleça padrões elevados. Aqui vão mais três dicas:

- 1) Quanto mais produzir, mais você poderá cortar;
- 2) Quanto mais você se imaginar como um leitor lendo sua dissertação pela primeira vez, mais fácil será identificar problemas em potencial;
- 3) Quanto mais você exigir de si mesmo em clareza e elegância, mais claro e elegante você escreverá.

Como eu reviso no nível das sentenças?

Leia sua dissertação em voz alta, sentença por sentença, e siga o conselho de Peter Elbow (Professor de Literatura Inglesa, famoso por seus livros sobre o escrever) “Detecte os trechos em que você tropeçou ou se perdeu no meio de uma sentença. Estes são erros óbvios que devem ser reparados. Detecte os trechos em que você se distraiu ou até mesmo se entediou, não conseguindo se concentrar. Estes são trechos em que você provavelmente perdeu o foco ou a concentração durante a escrita. Elimine as palavras a mais ou a imprecisão; recupere a energia da sua escrita. Preste atenção para o menor dos erros ou tropeço na sua leitura, a menor diminuição de energia ou foco no modo como você diz suas palavras... Uma sentença deve estar viva”.

Conselho prático para assegurar que suas sentenças estejam vivas

- 1) Utilize verbos poderosos: substitua sentenças verbais longas por um verbo mais específico. Por exemplo, substitua “Ela afirma a importância da idéia” por “Ela defende a idéia”;
- 2) Procure trechos onde você usou a mesma palavra ou frase duas vezes ou mais em sentenças consecutivas e tente modos alternativos de dizer a mesma coisa OU modos de combinar as duas sentenças;
- 3) Corte quantas frases prepositivas você puder, sem perder o significado. Por exemplo, troque “Há vários exemplos da questão da integridade em Huck Finn”, por “Huck Finn repetidamente introduz a questão da integridade”;
- 4) Verifique a variedade de sentenças: Se mais de duas sentenças em uma linha começa do mesmo modo (com um sujeito seguido por um verbo, por exemplo), então tente usar um expressão introdutória;
- 5) Atente para a precisão na escolha de palavras: não se satisfaça com a melhor palavra que conseguir pensar num dado momento, use um dicionário para buscar a exata palavra para o que você quer dizer;
- 6) Procure sentenças que comecem com “É...” ou “Há...”, marque-as com um marca-texto escuro e prometa que no futuro você só usará tal tipo de construção nos momentos de desespero.

Eu não tenho tempo para revisar

Com certeza, você não terá se começar sua dissertação na véspera do prazo de entrega. Portanto, no futuro, por favor, comece mais cedo. Deste modo, você conseguirá algum tempo para voltar e verificar o que escreveu com novos olhos. É impressionante como algo que soava brilhante no momento em que escreveu, pode se mostrar muito menos brilhante quando reavaliado após certo tempo.

A emenda sempre fica pior que o soneto. Produzo meu melhor sem revisão

Este é um ditado que não vale para a redação. Deve ter surgido do medo ou da preguiça. A verdade é que, exceto por aqueles raros momentos de inspiração e genialidade, quando idéias perfeitas são expressas em palavras perfeitas na ordem perfeita fluindo graciosa e suavemente da sua mente, todos os escritores experientes revisam seus trabalhos. Este capítulo teve seis pró-formas anteriores. Hemingway reescreveu a última página de *Adeus às Armas* 39 vezes! Se você ainda não se convenceu, releia alguns de seus antigos escritos. Como eles lhe parecem agora? O que você mudaria neles se tivesse a oportunidade?